



EDITAL Nº. 001/2007 – SEAD/SEDUC – CONCURSO PÚBLICO C-125
REALIZAÇÃO DA PROVA: 17 de fevereiro de 2008

PROFESSOR AD-4 ARTES

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Será automaticamente eliminado do concurso, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2007 do concurso público C-125.
2. Esta **prova contém 50 questões objetivas**, sendo 20 de Conhecimentos Básicos (10 de Língua Portuguesa e 10 de Conhecimentos Pedagógicos) e 30 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho.
3. A **resposta definitiva de cada questão** deve ser obrigatoriamente, **assinalada no CARTÃO RESPOSTA**, considerando a **numeração de 01 a 50**.
4. O candidato deverá permanecer, **obrigatoriamente**, na sala de realização da prova por, no mínimo, **uma hora** após o início da mesma. A inobservância acarretará a não correção da prova, e conseqüentemente, a eliminação do concurso.
5. O **CARTÃO RESPOSTA** é o **único documento válido** para o **processamento de suas respostas**.
6. O **CARTÃO RESPOSTA** não pode ser amassado, molhado, dobrado, rasgado, manchado ou conter questões com marcação pouco nítida, dupla marcação, marcação rasurada ou emendada ou mais de uma alternativa assinalada ou qualquer registro fora dos locais destinados às respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.
7. A **maneira correta** de marcar as respostas no **CARTÃO RESPOSTA** é **cobrir totalmente** o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no **CARTÃO RESPOSTA**.
8. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão resposta por erro do candidato. O cartão resposta só será substituído se for constatada falha de impressão.
9. Utilize somente caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois **não** serão consideradas **marcações a lápis** no **CARTÃO RESPOSTA**.
10. Confira se seu nome, número de inscrição e cargo de opção, consta na parte superior do **CARTÃO RESPOSTA** que você recebeu.
11. Assine seu nome na **lista de presença** e no **CARTÃO RESPOSTA** do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
12. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:30h e término às 12:30h (horário de Belém).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍN UA PORTU UESA

Com base na leitura do texto abaixo, assinale a única alternativa que completa corretamente as questões de 1 a 10.

Receita infalível para virar incompetente

Uma das melhores notícias para a educação brasileira é a crescente sofisticação dos exames para entrar nas faculdades, exigindo mais reflexão e menos decoreba. Deve-se comemorar a mudança porque, afinal, os ensinos médio e até fundamental passam a estimular cada vez mais um currículo centrado na visão crítica do aluno e em sua capacidade de associar idéias e informações conectadas a questões concretas.

A USP acaba de divulgar sua intenção de fazer vestibulares seriados; ou seja, o estudante vai enfrentar três provas, uma ao fim de cada ano do ensino médio. Mais uma vez, se cobrará reflexão, o que exige formação geral. É o fim da mediocridade dos cursinhos e dos professores que ensinam matérias sem nenhuma ligação com outras matérias e, muito menos, com o cotidiano.

O que está em jogo não é fazer bons alunos, mas bons profissionais, capazes de sobreviver num mundo de inovações cada vez mais velozes e no qual se demanda a habilidade da auto-aprendizagem. O problema é que, muitas vezes, os professores estão longe, muito longe, do mercado do trabalho, e ficam ensinando coisas inúteis; seu poder deriva não da relevância do que ensinam, mas da nota e do vestibular.

Os novos vestibulares estão desmontando esse poder. O papel do professor deve ser o de gerenciador de curiosidades. Até porque todo o conhecimento disponível já está na internet.

Empanturrar a criança e o jovem com informações sem contextualização e, pior, sem que os alunos sejam protagonistas, é uma fórmula infalível para produzir, no presente, um ser humano infeliz diante dos prazeres da descoberta intelectual e, no futuro, um trabalhador incompetente. Ou um desempregado.

Gilberto Dimenstein

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/pensata/gilbertodimenstein/ult508u332716.shtml>

01. A “receita infalível” a que se refere Gilberto Dimenstein só **não** tem entre seus ingredientes o a)

- (A) acúmulo de informações desvinculadas da vida prática.
- (B) memorização de conteúdos de disciplinas sem relação entre si.
- (C) professor como principal sujeito do processo de ensino-aprendizagem.
- (D) capacidade de associar idéias e informações à resolução de problemas da vida real.

02. Da leitura do texto, depreende-se que, para Gilberto Dimenstein, o que realmente importa em educação é

- (A) adotar métodos de ensino centrados em informações e teorias.
- (B) sofisticar cada vez mais os exames de acesso ao ensino superior.
- (C) preparar os alunos para utilizar com eficiência as informações aprendidas.
- (D) formar alunos, com boa formação geral, que tenham sucesso nos vestibulares.

03. De acordo com Dimenstein, o “papel do professor deve ser o de gerenciador de curiosidades”. Isso significa dizer que ao professor só **não** cabe

- (A) iniciar os alunos nos prazeres da descoberta intelectual.
- (B) estimular os estudantes a encontrar novas soluções para os problemas que temos de enfrentar.
- (C) enfatizar mais a busca pelo uso adequado da informação do que a lembrança da informação em si.
- (D) levar os alunos a reproduzir, como autômatos, as conclusões e descobertas propostas por autores renomados.

04. Nos enunciados “**seu** poder deriva não da relevância do que ensinam” e “O papel do professor deve ser **o** de gerenciador de curiosidades”, os pronomes em destaque referem-se, respectivamente, a

- (A) “professores” e “papel”.
- (B) “inovações” e “professor”.
- (C) “nota e vestibular” e “poder”.
- (D) “bons profissionais” e “problema”.

05. No enunciado “os ensinos médio e até fundamental passam a estimular”, a concordância nominal justifica-se porque,

- (A) estando a palavra determinada no singular e mais adiante o determinante, este vai para o plural.
- (B) quando há mais de uma palavra determinada do mesmo gênero, o determinante vai para o plural.
- (C) havendo uma só palavra determinada, a palavra determinante irá para o gênero e o número da palavra determinada.
- (D) havendo uma só palavra determinada e mais de uma determinante, a palavra determinada vai para o plural ou fica no singular.

06. Em “é a crescente **sofisticação** dos exames para entrar nas faculdades”, a palavra destacada significa

- (A) requinte.
- (B) sapiência.
- (C) complexidade.
- (D) inacessibilidade.

07. Em “A USP acaba de divulgar sua intenção de fazer vestibulares seriados; **ou seja**, o estudante vai enfrentar três provas, uma ao fim de cada ano do ensino médio”, o elemento coesivo destacado introduz um

- (A) argumento exemplificativo e meramente acessório.
- (B) esclarecimento ou um desenvolvimento do que foi dito anteriormente.
- (C) segmento que estabelece uma gradação entre os argumentos citados.
- (D) argumento decisivo, apresentado como acréscimo para rebater uma idéia contrária.

08. No enunciado “e ficam ensinando coisas inúteis; seu poder deriva não da relevância do que ensinam, mas da nota e do vestibular”, usou-se o ponto-e-vírgula para separar orações

- (A) intercaladas.
- (B) reduzidas adverbiais.
- (C) adjetivas explicativas.
- (D) coordenadas de certa extensão.

09. No que se refere às relações de retomada de sentido, o enunciado em que a retomada **não** é feita por meio de pronominalização é:

- (A) “Mais uma vez, se cobrará reflexão, o que exige formação geral”.
- (B) “É o fim da mediocridade dos cursinhos e dos professores que ensinam matérias sem nenhuma ligação com outras matérias”.
- (C) “mas bons profissionais, capazes de sobreviver num mundo de inovações cada vez mais velozes e no qual se demanda a habilidade da auto-aprendizagem”.
- (D) “Empanturrar a criança e o jovem com informações sem contextualização e, pior, sem que os alunos sejam protagonistas, é uma fórmula infalível para produzir, no presente, um ser humano infeliz”.

10. A primeira frase do texto poderia ser: “Uma das notícias sobre a educação brasileira que **merecem** ser comemoradas é a crescente sofisticação dos exames para entrar nas faculdades”. No que diz respeito às normas de concordância verbal, pode-se afirmar que o verbo destacado

- (A) também poderia ser flexionado no singular.
- (B) está no plural porque o sujeito é composto.
- (C) tem como sujeito uma oração subordinada subjetiva.
- (D) concorda com um nome que só se emprega no plural, precedido de artigo.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

- 11.** Dentre as características da gestão democrática de uma escola, destaca-se o a)
- (A) liberdade de organização do grêmio estudantil.
 - (B) liberdade e a autonomia para a comunidade escolar definir o currículo.
 - (C) fortalecimento das relações entre a família e a escola e dos laços de solidariedade humana.
 - (D) participação de pais, alunos e professores no processo de discussão e deliberação das questões político-administrativas e pedagógicas da instituição escolar.
- 12.** Tendo como base os saberes necessários à prática educativa definidos por Paulo Freire, pode-se considerar que ensinar exige o a):
- (A) compreensão de que a educação é uma forma de intervenção no mundo.
 - (B) entendimento da educação como processo tecnicista.
 - (C) efetivo processo de transmissão de conhecimentos.
 - (D) comprometimento com a educação bancária.
- 13.** O aproveitamento escolar representa uma questão pedagógica fundamental para o sucesso da prática educativa. Neste sentido pode-se afirmar que o a)
- (A) maior e principal causa da reprovação escolar reside nas práticas avaliativas adotadas pela escola.
 - (B) processo burocrático instalado no âmbito da escola é o grande responsável pelos altos índices de reprovação escolar.
 - (C) adoção de práticas pedagógicas que atendam as diferenças individuais do educando com a efetivação do processo avaliativo classificatório constituem os determinantes do fracasso escolar.
 - (D) fracasso escolar é causado por diversos fatores sejam eles de ordem psicológica, social ou organizacional da escola, sendo a reprovação, bem como a efetivação da repetência um dos fatores determinantes desse fracasso.
- 14.** Uma instituição educacional, ao construir seu projeto político-pedagógico, na perspectiva da participação coletiva e da gestão democrática, deve pautar-se como pressuposto a:
- (A) necessidade de especialistas em elaboração de projetos.
 - (B) participação de professores, de preferência os que tiverem maior experiência educacional.
 - (C) participação efetiva da comunidade escolar baseada na responsabilidade de todos numa ação integrada, como elemento norteador.
 - (D) centralização das tomadas de decisões na equipe da coordenação pedagógica da escola.
- 15.** O planejamento educacional baseado na abordagem dialógica enfatiza a
- (A) subjetividade, a dimensão individual, a organização e o pragmatismo.
 - (B) dimensão institucional e as condições estruturais de natureza econômica do sistema educacional.
 - (C) eficiência individual de todos os que participam do sistema, a dimensão subjetiva e a orientação determinista.
 - (D) dimensão grupal ou holística e os princípios de totalidade, contradição, práxis e transformação do sistema educacional.
- 16.** No processo de ensino-aprendizagem, o trabalho docente deve considerar, como condição pedagógica fundamental, a relação professor-aluno. Para tanto, o professor deve compreender que
- (A) ensinar a memorizar é uma de suas tarefas primordiais, independentemente da área de atuação de sua disciplina.
 - (B) ele é a autoridade máxima em sala de aula, cabendo-lhe controlar as manifestações que possam colocar em risco o êxito do ensino.
 - (C) a repetição dos conteúdos é a prática pedagógica fundamental para a aquisição de novos conhecimentos.
 - (D) normas claras e explícitas e respeito às diferenças individuais contribuem para a manutenção de um bom clima de trabalho educativo e para o sucesso da aprendizagem.

- 17.** A dimensão formativa da avaliação da aprendizagem caracteriza-se pelo pela)
- (A) sua função processual, descritiva e qualitativa, capaz de indicar os êxitos e as dificuldades do aluno ao longo do trabalho escolar.
 - (B) organização e pelo arquivamento de registros das aprendizagens dos alunos, selecionados por eles próprios, com o objetivo de fornecer uma síntese de seu percurso de aprendizagem.
 - (C) diagnóstico da situação da aprendizagem em que se encontra o aluno no início do processo de ensino.
 - (D) caráter classificatório e controlador, tendo como objetivo a certificação, no final do percurso escolar.
- 18.** No contexto da sociedade brasileira contemporânea, marcada por grandes diferenças sociais, cabe à escola
- (A) reconhecer as diferenças e formar turmas homogêneas.
 - (B) ignorar as diferenças e realizar o trabalho pedagógico numa perspectiva da homogeneidade.
 - (C) negar as diferenças e buscar a equidade, com vistas a humanização no ambiente de trabalho.
 - (D) superar a concepção segundo a qual diferenças são deficiências e saber trabalhar com as diferenças.
- 19.** Na história da educação brasileira, diferentes concepções pedagógicas influíram principalmente na prática docente. A concepção defendida por Paulo Freire foi a pedagogia
- (A) tradicional.
 - (B) libertadora.
 - (C) histórico-crítica.
 - (D) da Escola Nova.
- 20.** Para acompanhar a gestão democrática em uma instituição escolar, existe um importante órgão com funções específicas para tal. Trata-se do da)
- (A) Conselho Escolar.
 - (B) Conselho de Classe.
 - (C) Coordenação Pedagógica.
 - (D) Direção do Estabelecimento de Ensino.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**ARTES**

21. Revedo a nomenclatura do ensino de arte no Brasil nas últimas décadas, encontramos expressões que remetem a abordagens epistemológicas e a concepções teóricas que foram apoiadas por filósofos, educadores, psicólogos e artistas. Assim, é correto afirmar que a

- (A) “educação através da arte”, difundida no Brasil a partir das idéias de Herbert Read, vê a arte não apenas como uma das metas da educação, mas principalmente como o seu processo, que é considerado também criador.
- (B) “Educação Artística”, incluída na educação brasileira pela Lei n.º 9394/96, surgiu no final dos anos 70 do século XX, fora da educação escolar, a partir das idéias da Escola Nova.
- (C) expressão “arte-educação” foi empregada por um grupo de professores, preocupados com a formação do professor de arte para as escolas de educação básica.
- (D) expressão “ensino de arte” diz respeito ao saber específico sobre a sintaxe das artes visuais.

22. Os objetivos de uma verdadeira educação artística na escola podem ser definidos, segundo Porcher, por meio da democratização do acesso à arte. Assim, o autor indica três princípios para a educação artística:

- (A) a auto-expressão, que define a personalidade artística das crianças; o ensino, que as torna mais cultas; as visitas aos museus, que ajudam a preservar a memória da classe social do aluno.
- (B) as atividades artísticas, que envolvem diversas funções intelectuais; o ensino de arte, que sustenta, no plano escolar, as desigualdades sociais; a auto-expressão, que é a base para a formação da personalidade artística.
- (C) as atividades artísticas, que visam a formação intelectual do aluno; a auto-expressão, que constitui uma das atividades essenciais para a formação da personalidade; o ensino artístico, que fornece aos alunos meios para que se tornem sensíveis à obra de arte.
- (D) as classes sociais favorecidas, que abundam em indivíduos com capacidades artísticas; as classes menos favorecidas, que só possuem indivíduos com pouca capacidade artística; a escola, que sustenta essas desigualdades.

23. No que diz respeito ao ensino das artes visuais, ainda hoje se discute no Brasil se “o que importa para a criança é o processo ou o produto”. Os objetivos, os métodos e os conteúdos do ensino das artes visuais podem estar ligados à função da arte na sociedade e à função da arte na escola. Duas categorias de justificativas para o ensino de arte têm determinado a função educacional das artes visuais o

- (A) classicismo e o naturalismo.
- (B) tecnicismo e o etnocentrismo.
- (C) contextualismo e o essencialismo.
- (D) contextualismo e o etnocentrismo.

24. Os elementos constitutivos da obra de arte que nos permitem compreendê-la foram definidos por Ostrower como “os conceitos mundializados sobre mensagem visual”. Esses elementos são:

- (A) o ponto e a forma.
- (B) a forma, a superfície e a cor.
- (C) as formas geométricas e a cor.
- (D) o ponto, a linha, a forma e a cor.

25. Para ler e interpretar a obra de arte, é preciso perceber sua distribuição espacial – a chamada “composição artística” –, ou seja, a maneira como o autor utiliza os elementos da sintaxe visual, distribuindo-os no espaço bidimensional. A composição artística pode ser

- (A) horizontal e abstrata.
- (B) simétrica e assimétrica.
- (C) em equilíbrio moderado e simétrico.
- (D) em alto contraste de preto e branco.

26. A história da arte no Brasil é fundamental para a formação de nossa identidade cultural. Nessa história, um elemento social foi importante para a solidificação dos saberes artísticos e para o ensino das artes visuais (pintura, desenho, escultura, instalação, performance, fotografia e cinema), tendo colocado o Brasil no roteiro das grandes ações mundiais em artes visuais. Trata-se do da)

- (A) Salão Arte Pará.
- (B) Bienal de São Paulo.
- (C) Salão Pequenos Formatos.
- (D) abertura de galerias de arte.

27. Benedito Nunes, em seu livro *Introdução à filosofia da arte* (1989), discutindo o Belo e a Arte, aponta três princípios adotados pela filosofia da Antiguidade clássica, que hoje ainda nos servem de parâmetros para definir a natureza da Arte:

- (A) a forma, o conteúdo e a cor.
- (B) a estética, a moral e o espiritual.
- (C) a imitação, o estético e o moral.
- (D) o conteúdo, a moral e a ética.

28. Segundo Ostrower, criar é, basicamente, formar dar uma forma a) fenômenos que foram relacionados de modo novo e compreendidos em termos novos. Assim, o artista tem a possibilidade de reescrever o mundo em uma ótica pessoal. Nos anos 70 e 80, quando a arte paraense extrapolou as fronteiras regionais e apareceu até em Bienais, um artista paraense fez uma releitura das tramas da arte marajoara em suas obras. Esse artista foi

- (A) Luiz Braga.
- (B) Dina Oliveira.
- (C) Antonio Landi.
- (D) Valdir Sarubbi.

29. Roque de Barros Laraia, em seu livro *Cultura: um conceito antropológico* (2006), define cultura como um sistema dinâmico que, no amplo sentido etnográfico, inclui conhecimentos, crenças, arte, moral e leis, costumes e quaisquer outros hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade. Nesse universo, o artesanato tem deixado de ser algo apenas utilitário para receber também a qualificação de objeto artístico, dada a qualidade de sua execução. Enquadra m)-se nessa definição o as)

- (A) papel artesanal.
- (B) quadrilhas juninas.
- (C) teatro e a música folclórica paraense.
- (D) artesanato em cerâmica marajoara e tapajônica.

30. Na época da colonização, os jesuítas foram os grandes propagadores dos estilos arquitetônicos europeus. Agindo como professores, ensinaram técnicas e estilos. Alguns estilos sofreram adaptações regionais, tanto no Norte quanto na região leste do Brasil, como, por exemplo, o estilo barroco

- (A) lusitano e o barroco alemão.
- (B) tardio e o barroco do Convento dos Mercedários.
- (C) mineiro e o barroco tardio.
- (D) manuelino e o barroco de Antonio Landi.

31. São características do Modernismo brasileiro:

- (A) a absorção de tendências internacionais, o diálogo com a cultura popular e a valorização de uma identidade nacional.
- (B) a absorção de tendências internacionais, a ampla inserção dos artistas brasileiros no mercado internacional e o pioneirismo na América Latina.
- (C) o pioneirismo na América Latina, o desconhecimento das tendências internacionais e o apreço exclusivo pela cultura erudita.
- (D) o diálogo com a cultura popular, a valorização do barroco mineiro e a ampla inserção dos artistas brasileiros no mercado internacional.

32. “O Belo manifesta-se [...] por intermédio dos juízos estéticos ou juízos de gosto, fundamentados na satisfação interior, desinteressada, de caráter contemplativo, proveniente das representações ou intuições”. Essa afirmação de Benedito Nunes em *Introdução à filosofia da arte*, refere-se à definição da experiência estética na obra do filósofo

- (A) Kant.
- (B) Hegel.
- (C) Adorno.
- (D) Aristóteles.

33. No ensino da música, o professor deverá adotar a definição de música que se fundamenta na percepção dos sons como uma experiência

- (A) física.
- (B) afetiva.
- (C) cultural.
- (D) intelectual.

34. Altura, intensidade e timbre são elementos da linguagem musical. Esses elementos são determinados, **respectivamente**, pela

- (A) frequência da onda sonora, pela força ou energia sobre a fonte sonora e pela distribuição da energia entre as frequências do som.
- (B) força ou energia sobre a fonte sonora, pela distribuição da energia entre as frequências do som e pela frequência da onda sonora.
- (C) distribuição da energia entre as frequências do som, pela frequência da onda sonora e pela força ou energia sobre a fonte sonora.
- (D) distribuição da energia entre as frequências do som, pela força ou energia sobre a fonte sonora e pela frequência da onda sonora.

35. Os elementos da linguagem musical (altura, intensidade e timbre) são produzidos por diferentes fontes sonoras, dentre as quais se destacam instrumentos denominados “musicais”. Para os etnomusicólogos, os instrumentos musicais podem ser classificados em:

- (A) idiófonos (chocalhos), membramofones (tambor), aerófonos (flauta), cordofones (berimbau), eletrofonos (baixo elétrico) e instrumentos complexos (violão).
- (B) idiófonos (berimbau), membramofones (tambor), aerófonos (flauta), cordofones (violão), eletrofonos (baixo elétrico) e instrumentos complexos (chocalhos).
- (C) idiófonos (chocalhos), membramofones (tambor), aerófonos (flauta), cordofones (violão), eletrofonos (baixo elétrico) e instrumentos complexos (berimbau).
- (D) idiófonos (chocalhos), membramofones (tambor), aerófonos (flauta), cordofones (baixo elétrico), eletrofonos (violão) e instrumentos complexos (berimbau).

36. Forquin (in PORCHER, 1982) destaca a importância da abordagem pedagógica ativa das obras musicais. Nesse sentido, Jeandot (1993), propõe alguns jogos envolvendo a escuta musical ativa. Essa autora sugere como repertório as seguintes obras, com seus respectivos autores:

- (A) A Arte da Fuga (J. S. Bach), Nona Sinfonia (L. Beethoven), O Quebra-Nozes (P. Tchaikovsky), Pedro e o Lobo (P. Dukas) e O Aprendiz de Feiticeiro (S. S. Prokofiev).
- (B) A Arte da Fuga (J. S. Bach), Nona Sinfonia (L. Beethoven), O Quebra-Nozes (P. Tchaikovsky), Pedro e o Lobo (S. S. Prokofiev) e O Aprendiz de Feiticeiro (P. Dukas).
- (C) A Arte da Fuga (J. S. Bach), Nona Sinfonia (L. Beethoven), O Quebra-Nozes (P. Dukas), Pedro e o Lobo (S. S. Prokofiev) e O Aprendiz de Feiticeiro (P. Tchaikovsky).
- (D) A Arte da Fuga (J. S. Bach), Nona Sinfonia (L. Beethoven), O Quebra-Nozes (P. Tchaikovsky), Pedro e o Lobo (S. S. Prokofiev) e O Aprendiz de Feiticeiro (L. Beethoven).

37. Segundo Jeandot (1993), os dois primeiros gêneros da formação da cultura musical brasileira são:

- (A) suíte e fuga.
- (B) valsa e marcha.
- (C) modinha e lundu.
- (D) sinfonia e poema sinfônico.

- 38.** O compositor erudito brasileiro do século XX, de projeção internacional, que apresenta fortes marcas da cultura brasileira em suas obras, chama-se
- (A) Carlos Gomes.
 - (B) Heitor Villa-Lobos.
 - (C) José Maurício Nunes Garcia.
 - (D) Alfredo da Rocha Vianna Filho.
- 39.** A linguagem cênica é composta de vários elementos, e a cenografia é um deles. Os componentes cenográficos são os
- (A) cenários.
 - (B) cenários e os adereços.
 - (C) cenários, os adereços e a indumentária.
 - (D) cenários, os adereços, a indumentária e a iluminação.
- 40.** O papel do diretor teatral é considerado, na contemporaneidade, um dos mais importantes no processo de montagem de um espetáculo. Na organização do trabalho de criação teatral, as funções mais determinantes do diretor são:
- (A) escolher os atores e gerenciar seu pagamento.
 - (B) acompanhar os ensaios e assistir aos espetáculos.
 - (C) conceber a encenação do espetáculo e dirigir os atores.
 - (D) escolher a equipe técnica e escrever a dramaturgia do espetáculo.
- 41.** Na Idade Média, o teatro, mesmo contribuindo para a catequização, foi expulso de dentro das igrejas e foi para as ruas, praças e estradas. Nesse período, surge o embrião de uma prática teatral que florescerá plenamente no Renascimento, mais especificamente na Itália, e que, ainda hoje, é considerada a grande manifestação da competência do teatro popular, pela destreza corporal de seus intérpretes e por seu domínio improvisacional. Esse fenômeno teatral é conhecido como
- (A) triunfos.
 - (B) cortejos.
 - (C) teatro de rua.
 - (D) commedia dell'arte.
- 42.** Há, em alguns textos dramáticos, um lugar específico onde o dramaturgo escreve suas indicações para as cenas, explicando como devem ser as inflexões das falas dos atores, seus gestos, emoções etc. Essas indicações denominam-se
- (A) rubricas.
 - (B) subtextos.
 - (C) entrelinhas do texto.
 - (D) recomendações do autor.
- 43.** Por muitos séculos, o texto dramático foi o principal indutor da construção teatral. Na contemporaneidade, outros elementos da linguagem são utilizados para construir a cena: uma imagem, um som, uma história de vida, um fato do cotidiano, um gesto etc. A arte da escrita verbal para o teatro chama-se
- (A) escritura.
 - (B) dramaturgia.
 - (C) cenologia.
 - (D) teatrologia.
- 44.** A máscara é um elemento utilizado em cena desde a origem dos rituais, do teatro e da dança. Muitas manifestações cênicas brasileiras utilizam-se das máscaras, como é o caso do carnaval. No Pará, as máscaras também se fazem presentes. As manifestações cênicas paraenses que fazem uso de máscaras em suas cenas são:
- (A) o Círio de Nazaré de Belém e a Marujada de Bragança.
 - (B) a Marujada de Bragança e o Teatro de Pássaros de Belém.
 - (C) o Teatro de Pássaros de Belém e a Marujada de Quatipuru.
 - (D) a Marujada de Quatipuru e o Boi Tinga de São Caetano de Odivelas.

- 45.** Durante aproximadamente quatro séculos, o ensino de arte no Brasil baseou-se na concepção da arte como técnica. Uma prova de que ainda hoje, nas práticas escolares, adota-se essa concepção é o a)
- (A) produção de desenhos livres.
 - (B) improvisação de representações artísticas.
 - (C) releitura contextualizada de obras de arte.
 - (D) ensino dos elementos de uma linguagem, não integrados ao contexto da obra de arte.
- 46.** Na segunda metade do século XX, o ensino de arte, inspirado nas concepções artísticas em voga, valorizava o desenho geométrico. Nessa época,
- (A) os professores enfatizavam um saber construir que se reduzia aos aspectos técnicos e ao uso de materiais diversificados.
 - (B) a aula baseava-se na realização de exercícios, com a reprodução de modelos propostos pelo professor e fixados pela repetição.
 - (C) muitos professores valorizavam as atividades propostas nos livros didáticos.
 - (D) a relação entre o professor e o aluno dava-se através do fazer, da criação livre, do reconhecimento do que era feito e da observação do que era produzido.
- 47.** A concepção de ensino segundo a qual ensinar arte é desenvolver a livre expressão e a criatividade foi muito marcante. Nota-se que essa concepção ainda hoje é adotada quando se constata que
- (A) o professor supervaloriza o produto estético.
 - (B) a finalidade das aulas é exercitar o gosto do aluno.
 - (C) o objetivo do ensino é desenvolver habilidades motoras no aluno.
 - (D) as atividades são realizadas sem qualquer intervenção do professor.
- 48.** A inclusão da Educação Artística na estrutura curricular do ensino fundamental e de ensino médio permitiu a abordagem das quatro linguagens artísticas em sala de aula: artes plásticas, teatro, dança e música. Isso teve como consequência o a)
- (A) realização de qualquer atividade nas aulas de Educação Artística.
 - (B) impressão de se estar trabalhando em todas as áreas, como se houvesse polivalência, pelo fato de se lidar com várias técnicas ligadas às linguagens artísticas.
 - (C) fato de os professores passarem a desenvolver atividades isoladas, valorizando o fazer expressivo, por meio de temas ou de técnicas artísticas.
 - (D) restrição do trabalho do professor ao ensino de técnicas com base em conteúdos teóricos acerca da linguagem a ser considerada.
- 49.** A chamada “proposta triangular”, difundida e orientada por Ana Mae Barbosa, é uma das mais importantes contribuições para o ensino de arte na atualidade. Tal proposta
- (A) relaciona o conhecimento da arte e da prática com os meios artísticos.
 - (B) indica a contextualização da obra, do ponto de vista artístico.
 - (C) permite o acesso dos alunos a uma produção elitizada.
 - (D) implica compreender o que se faz.
- 50.** O fazer artístico, a análise de obras artísticas e a história da arte são os três componentes da proposta triangular, que se inter-relacionam. Sobre esses componentes, pode-se afirmar que o a)
- (A) fazer artístico é o aspecto mais valorizado.
 - (B) análise da obra diz respeito à leitura estética da obra.
 - (C) fazer contextualizado é a produção na forma de uma linguagem artística.
 - (D) história da arte tem como objetivo identificar o artista, sua época e seu estilo.